



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
20 e segunda-feira 21 de outubro de 2013

Clínicas de Saúde não desafogam hospitais

Apesar de já terem sido criadas 78 CSF, os problemas permanecem e são motivos de reclamação da população

Mércia Oliva
mercia@comunedesergipe.com

O Governo do Estado de Sergipe projetou a criação de 108 Clínicas de Saúde da Família (CSF), no intuito de promover a atenção básica dos municípios sergipanos e também desafogar o atendimento no Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF), que à época era o único hospital estadual, depois criando os hospitais regionais. Neste ano, já foram inauguradas várias clínicas e a última inauguração aconteceu no dia 11 de outubro, na cidade de Rosário do Catete, com a Clínica vice-governador Edélio Vieira de Melo. No prédio, que era o antigo hospital, engloba a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas, que já existia, sendo transferida.

De acordo com a secretária municipal de Rosário do Catete, Edylenia Gonçalves Pereira, que está a 53 dias no cargo, o município possui quatro equipes de Programa da Saúde da Família completas, acrescido de um anexo no povoado Siririzinho. Segundo ela, a UPA (que funcionava no antigo prédio) sempre atendeu à demanda da população do município de Rosário do Catete. "Aqui nós nunca deixamos faltar médicos nos três horários, com a escala completa, bem como nos PSF. A saúde hoje em Rosário do Catete, o que o povo mais almejava, era esta inauguração, porque a instalação é outra", coloca, salientando que atualmente existem condições melhores de atendimento aos municípios e condições melhores de trabalho para os funcionários.

De acordo com a secretária municipal de saúde, todas as salas separadas, os leitos todos completos, atendimento geral. Para nós em Rosário do Catete a demanda é suprida de forma normal. "Temos problemas, porque não somos um hospital Regional; mas, hoje somos equipados praticamente só não temos a sala de Raio X, mas já está pronta e estamos aguardando orçamento para equipar", afirma, que será equipado no ano que vem.

A secretária informa que existe a pretensão do município para torná-lo um hospital Regional, que se somará com o hospital de Nossa Senhora do Socorro, que atualmente faz este papel, mas ainda é distante. "Estes municípios circunvizinhos, General Maynard, Siriri, Carmópolis, entre outros, quando não tem médicos, corre para ser atendido em Rosário do Catete, por conta da estrutura que possuímos", explica. "Nós temos 12 leitos, para observação em um município com 10 mil habitantes, estamos muito bem. Temos dois leitos de estabilização completa que não sei se por esta região tem. Medicamentos existem para atender os nossos



■ Nova estrutura supre demanda de usuários



■ Leitos aguardam pacientes e pequenos ajustes

pacientes", disse.

• Dificuldade

"Nós recebemos uma demanda de fora, desta região toda e já foi pedida uma triagem para fazer um levantamento minucioso. Teve um dia que atendemos quase 10 pacientes de um povoado só, Siriri", coloca, salientando que somando os outros este número maior, disse informando que a demanda de atendimento mensal é de 1.500 no geral.

• População

Em contrapartida a população está dividida nas opiniões. Uns concordam que o serviço de atendimento na Clínica de Saúde da Família, bem como na UPA, estão a contento, mas outros discordam de tal opinião, reforçando que não é bem assim que acontece como o gestor coloca. Faltam medicamentos, existe a demora no exame e as escalas às vezes está falha. Para Ângela Maria Gomes, a saúde teve uma melhora, mas ainda está péssima. "Remédio básico não tem; falta médico, os exames demoram para ser marcados. Quando são feitos, não recebemos o resultado, como aconteceu com um conhecido que fez um exame simples, de sangue, mas como o resultado não saiu, precisou pegar outra guia. Ela também reclama da demora no atendimento, mas afirma que quando é atendida, eles são atenciosos", coloca, afirmando que a saúde teve melhora, mas ainda não está ideal.

• Prefeitura emite nota

A Prefeitura Municipal de Rosário do Catete vem por meio desta, esclarece as informações contidas em matéria a cerca dos equipamentos utilizados na Clínica de Saúde da Família 24h. Confirmada como um dos maiores compromissos do prefeito Laércio Passos com a saúde da população rosarense, a Clínica de Saúde da Família 24h Dr. Edélio Vieira de Melo, inaugurada na tarde da última sexta-feira, 11 de outubro, passou por uma ampla reforma e readequação. Desde a segunda-feira, 14, a nova unidade encontra-se em pleno funcionamento com duas equipes do Programa Saúde da Família (PSF), compostas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agen-



■ UPA de Rosário possui atendimento 24h

tes comunitários de saúde e duas equipes de Saúde Bucal com odontólogos e auxiliares.

De acordo com a diretora da clínica, Tarciana Moura Almeida, o espaço está equipado com modernos equipamentos médico-hospitalares. "Foram adquiridos pela administração toda a mobília, ar condicionado e equipamentos necessários para o funcionamento da clínica. As camas hospitalares já foram licitadas e enquanto aguardamos o prazo de entrega, estão sendo utilizadas camas do Hospital Cirurgia em regime de empréstimo por tempo determinado", informou Tarciana. A diretora destaca ainda que utilização das camas não gera qualquer prejuízo para a saúde do usuário: "Não há a menor possibilidade das camas estarem contaminadas, a clínica funciona somente de acordo com as exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), portanto, foram tomadas todas as medidas de desinfecção, não apenas das camas hospitalares, mas também de todos os leitos."

A Clínica de Saúde da família 24h homenageia o grande homem público rosarense, Dr. Edélio Vieira de Melo pelos relevantes serviços prestados tanto para a área de saúde de Rosário, como também para apolítica sergipana como um todo. Cabe ressaltar que a denominação da clínica foi aprovada pela Câmara de Vereadores do município através da Lei nº 574 de 2008

• Vereadores contestam

Na sessão da Câmara Municipal de Rosário do Catete, na última terça-feira 15, chamou a atenção para a inauguração do hospital da comuni-

dade, que aconteceu na sexta-feira, 11. O prédio reformado foi entregue pelo governador em exercício, Jackson Barreto, e agora recebe o nome de Clínica da Saúde Edélio Vieira de Melo, algo que também não agradou os parlamentares.

De acordo com a bancada de oposição, a mudança de nome implica no abandono da história do Município, já que o prédio tinha o nome de Casa de Caridade Associação Rosa Vieira de Melo desde a sua fundação, em 1930. A utilização de equipamentos usados doados pelo Hospital Cirurgia é outra falha apresentada pelos vereadores.

A sessão foi aberta pelo vereador da situação, Murilo Menezes (PSC), que enalteceu o investimento feito pela Prefeitura em parceria com o Governo do Estado. "O hospital não irá atender somente a comunidade de Rosário, mas também de municípios circunvizinhos. Apesar de não está totalmente pronto, faltando alguns equipamentos, a obra é de relativa importância para todos nós e, com o tempo, as coisas vão se ajustando até ele estar em sua plena funcionalidade", destacou o parlamentar.

• Não convenceu

Os argumentos utilizados pelo vereador não convenceram os demais presentes, que fizeram duras críticas às condições de materiais que equipam o prédio. O hospital foi fechado em 2008, pelo, então, prefeito Laércio Passos. De lá para cá recebeu investimentos da gestão de Vito Barreto (2009/2012), do Governo do Estado e do atual prefeito, reeleito. Vereadores utilizaram o espaço na tribuna para reclamar das posições tomadas pela atual

administração do Município.

Entre as queixas, a do presidente Delson Leão foi a mais enfática. "Não podemos aceitar essa situação. Como podem reformar um hospital e entregar camas e cômodos reutilizados, descartados por outro hospital e cheios de contaminação e bactérias. Além disso, não estão respeitando a história do Município e mudaram o nome sem antes consultar a Câmara de Vereadores, que a casa do povo. Os parlamentares também afirmaram que irão fazer constantes visitas ao prédio para ver se os atendimentos estão acontecendo de forma ordeira e eficiente. No primeiro dia de serviço, após a inauguração, o hospital quase não registrou atendimento.

O vereador Adelmo Menezes (PSB) subiu a tribuna para solicitar atendimento especial para a filha de um morador, que precisa de atendimentos especiais para fazer uma cirurgia no estômago. "Caso a Prefeitura não se manifeste, irei ao Ministério Público junto à família para solicitar o atendimento.

• SES

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) esclarece que o Governo do Estado está cada vez mais investindo no fortalecimento da Atenção Básica de Sergipe, proporcionando a construção e entrega de Clínicas de Saúde da Família (CSF) com moderna estrutura física e equipamentos médico-hospitalares. Todas as unidades são preparadas para atender às necessidades da população de acordo com a região específica. Com a inauguração de 78 Clínicas, 24 funcionam no modelo ampliado 24 horas o Estado avança na Saúde Pública investindo mais de R\$ 72 milhões. Todas as Clínicas de Saúde da Família possuem o mesmo padrão de ambientação e recursos tecnológicos, contam com recepção, salas de nebulização (aerossol), acolhimento, farmácia, setor administrativo, sala de hidratação, consultórios médicos, de enfermagem e modernos gabinetes odontológicos.

"Após a descentralização da Saúde, os municípios têm gestão plena da Atenção Básica. O Governo de Sergipe, por meio de um convênio, repassa o recurso e os municípios ficam responsáveis pela obra. O Governo moni-

tora do início da obra até a conclusão e a inauguração. Após isso, os municípios ficam responsáveis pela contratação e manutenção das equipes de saúde.

• Requalifica UBS

Sergipe foi contemplado com R\$ 39.081.152,00 pelo Governo Federal, para investimento, reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em 40 municípios. O investimento faz parte do programa Requalifica UBS, que é uma das estratégias do Ministério da Saúde para a estruturação e o fortalecimento da Atenção Básica nos municípios brasileiros.

A informação dos contemplados foi publicada nas portarias 1380, 1382 e 1383, todas de 9 de julho de 2013. Somente para construção de unidades nos municípios de Sergipe, o Governo Federal disponibilizará R\$ 33.456.000,00 a serem investidos em 80 unidades. Os municípios de Nossa Senhora das Dores e Simão Dias foram os que tiveram mais UBS selecionadas, com 11 e 15 unidades respectivamente para as três áreas de investimento.

O ministro da Saúde Alexandre Padilha, anunciou investimentos no valor de R\$ 1,6 bilhão para a construção, ampliação e reforma de Unidades Básicas de Saúde. A meta para este ano, é construir 1.253 novas UBS, ampliar 5.629 e reformar 4.348. O Programa de Requalifica UBS já beneficiou 3.872 municípios em todo Brasil. Entre 2010 e 2011, foi investido R\$ 1,16 bilhão na contratação de 3.966 unidades em mais de 2,5 mil cidades.

• Sem planejamento

De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Médicos José Menezes, as Clínicas de saúde não conseguem realizar o seu papel. "De início quando foi anunciado as clínicas de saúde da família para o interior era para desafogar o hospital João Alves, os regionais, mas não atingiu este objetivo. Passados três anos podemos avaliar que não teve o resultado esperado. Elas tem o objetivo estratégico; todas margeiam a estrada para ser visível, tem a logo marca, tendo um viés eleitoral. O Hospital Governador João Alves Filho, continua superlotado, os Centros de Especialidades continuam do mesmo jeito, demostra nos exames, falta de medicamentos; não tem médico fixo e as prefeituras não tem como mantê-las", coloca Menezes. No ano de 2008, o Sindimed junto com a Central Única dos Trabalhadores, foram cobrou do Estado o investimento de 12% destinado à saúde não tinha sido empregado e as clínicas foram criadas sem planejamento. "O que precisa ser feito é concurso público, plano de carreira para médicos, pois estes profissionais são contratados de forma verbal", completa o sindicalista.